

---

## Editorial de lançamento da Revista Eletrônica Kuab

**Karla Rosane do Amaral Demoly**

Docente do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal  
Rural do Semi-Árido

karla.demoly@ufersa.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-1727-9875>

Esta é a edição de lançamento do novo periódico científico interdisciplinar, denominado Kuab. O nome do periódico remete à busca de sabedoria e conhecimento que implica no necessário cuidado com o modo como fazemos as coisas no cotidiano e com as explicações que construímos, ao refletirmos sobre os problemas que vivemos no nosso mundo comum.

Sabemos que a crise sanitária vivida com a pandemia Covid 19 e suas consequências é apenas um dos graves problemas que nos aflige. Referimos à perda da dimensão afetiva que pode mutilar a cognição e mesmo destruir a vida, quando negamos a nossa origem biológica e constitutiva de seres amorosos, como esclareceu Maturana (2006). As consequências são perceptíveis: a escalada do ódio e violência em relação aos registros da diferença; o descaso de governos com a saúde, a educação e a cultura; o aquecimento global; a acidificação dos oceanos; o desmatamento e a destruição na floresta amazônica; o aumento da concentração de renda e da fome; as guerras, dentre outros.

A filósofa Donna Haraway (2016) destaca a necessidade de aprender a conviver com o problema de viver e morrer juntos em uma terra danificada. Aponta que vivemos tempos de urgência, nos quais a principal tarefa é criar respostas potentes, ou *response-ability* para eventos que são devastadores. Para Haraway, é também importante permanecer com os problemas, como uma forma de aumentar a nossa capacidade de envolvimento com os mesmos, transformando-os em questões de estudo; ao invés de escapar dos problemas, a autora convida para o engajamento, de modo que nos tornemos "capazes de responder a" e, deste modo, vamos ao encontro e abrimos espaço para as diversas questões globais que nos afligem.

---

Permanecer com o problema é ativar o potencial humano de reflexão e construção de respostas que integram sujeitos, coletivos e tecnologias, atentando para as palavras que usamos, as narrativas que construímos, os objetos e tecnologias que inventamos e as figurações, que são as imagens performativas que compartilhamos e habitamos.

Nesta mesma direção, a revista Kuab surge como uma importante ação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições, após nove anos de trabalho coletivo em um programa interdisciplinar que procura, com sua revista, oportunizar à comunidade um espaço de publicização de estudos que resultam de formações interdisciplinares de alto nível acadêmico.

Ao longo destes anos de trabalho, construímos e fortalecemos redes, grupos de pesquisa nacionais e internacionais e acreditamos que nossa revista possibilitará o fortalecimento destas redes e a disseminação de estudos que respondam às necessidades de nosso tempo.

A razão de existência deste periódico é a publicização dos resultados de pesquisas e soluções para o enfrentamento de problemas vividos no tempo presente, característicos das experiências de sujeitos e coletivos nas organizações e instituições da nossa sociedade nos âmbitos local, regional, nacional e internacional. Divulgará artigos científicos que resultam de estudos interdisciplinares desenvolvidos por estudantes de pós-graduação e pesquisadores interessados em temáticas dirigidas às experiências humanas, sociais e técnicas e ao desenvolvimento, à aplicação e ao aprimoramento de materiais (técnicas, métodos, tecnologias diversas e sistemas computacionais) para o desenvolvimento e potencialização de processos cognitivos e subjetivos na experiência dos sujeitos, dos coletivos e das instituições sociais.

O propósito é abrir espaço para a publicização de pesquisas sobre as relações humanas nas organizações, artefatos para promover as interações sociais e provocar o questionamento sobre as formas de vida em comum.

Este periódico é lançado para fortalecer o trabalho de construção de uma ciência que se propõe a juntar o que não podemos mais compreender de modo separado: a ciência e a vida cotidiana, a sabedoria e o conhecimento, o afeto

catalisador, conforme indica Nise da Silveira (2015), e as explicações que fazem emergir objetos e fenômenos aos olhos dos observadores/leitores e autores que convidamos a compor e a interagir com os artigos publicados na Revista Kuab.

### **Referências**

HARAWAY. Donna. ***Staying with the trouble: Making kin in the Chthulucene.*** Durham: Duke University Press, 2016.

MATURANA, Humberto. ***Cognição, Ciência e Vida Cotidiana.*** Organização e tradução Cristina Magro e Victor Paredes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

SILVEIRA, Nise da. ***Imagens do inconsciente.*** Petrópolis: Editora Vozes, 2015.